

Notícias

Limousine

Associação de Criadores Limousine

Julho 2003
Nº 12

Publicação Semestral
Distribuição Gratuita



- À conversa com novos Associados
- Exposições e Concursos
- Artigos Técnicos

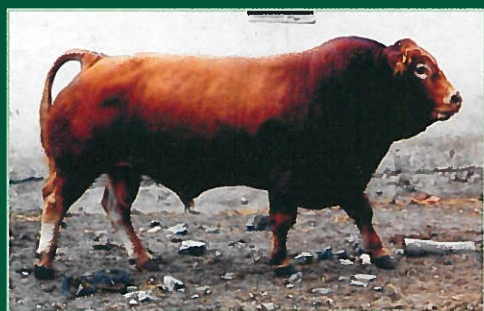
CASA AGRÍCOLA MEXIA CASTELO BRANCO

*A mais antiga exploração LIMOUSINE do país.
A melhor genética ao serviço da pecuária nacional.*



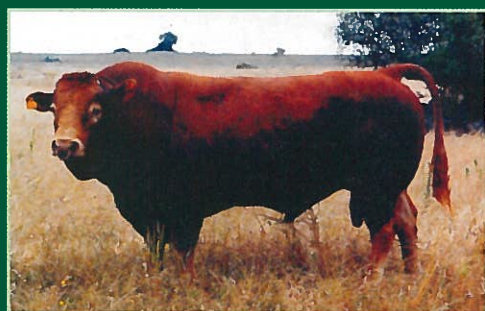
OBELIX

2º Class. F. Paris 2000/01/02

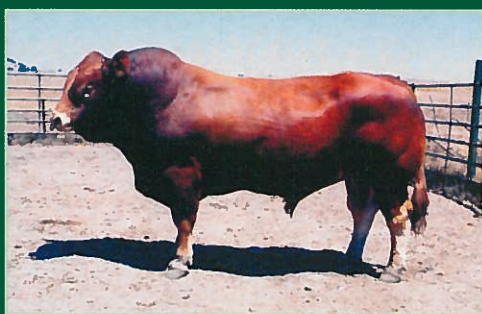


JUNIOR
RR VS

LIMOUSINE



JERICHO
RR VS



JABUSE
RJ

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



HERDADE DAS CARIAS •

ARRAIOLOS

Telef. 266 892 404

Fax 266 899 878

sumário

Entrevistas

5

Quinta do Carrefe
Herdade Fonte do Corcho
Real Mouchão
do Lombo do Tejo

Concursos e Exposições

11

Faceco 2002
XV Concurso Nacional da raça bovina
Limousine
Santiago 2003
XII Concurso Nacional de Jovens
Reprodutores da raça Limousine
Participação da ACL
em exposições e concursos

Artigos Técnicos

16

Inseminação Artificial
Técnicas reprodutivas utilizadas
em bovinos
Controlo de Performances
Resultados da campanha de 2001
Avaliação Genética da raça
bovina Limousine
Catálogo de touros da raça Limousine

ficha técnica

Propriedade: Associação Portuguesa de Criadores da Raça Bovina Limousine inscrita com o nº218 328 de 14/07/94
Director: Rui Borges de Sousa
Director Técnico: Engº Jaime Bento
Colaboração: Engº Fátima Veríssimo e Gabriela Soares
Paginação, Fotolitos e Impressão: Mira D'acerto - Artes Gráficas
Tel/Fax: 283327126
Tiragem: 2000 exemplares
Registo nº 118 329
Periodicidade: Semestral

O futuro está nas nossas mãos

Passados catorze anos desde a sua criação, a ACL tem passado por várias etapas e também locais. Estamos na fase Odemira, isto devido ao grande apoio que temos recebido da Câmara Municipal, que acredita na importância que o nosso projecto tem para este Concelho onde já hoje existe um forte efectivo de gado Limousine.

É interessante constatar que a vida desta nossa Associação tem tido um forte apoio dos Municípios, primeiro o de Lagoa, depois o de Odemira e também de Santiago do Cacém. A todos o nosso profundo e sincero agradecimento. Gostaria no entanto de colocar uma questão. Será que deveriam ser estas entidades as mais empenhadas no nosso projecto?

Parece-me claramente que não. Deveriam ser as instituições ligadas ao Ministério da Agricultura, mais propriamente ao fomento pecuário, que nos deveriam dar mais apoio e meios para melhorar o nosso trabalho.

O futuro está nas nossas mãos, nos últimos anos adaptamos a Associação às novas realidades, e estamos conscientes que neste momento dependemos praticamente só dos nossos associados. A maior parte das ajudas terminaram e nós conseguimos que a Associação esteja hoje equilibrada do ponto de vista financeiro e de recursos humanos. Para nós a "produtividade" não é um problema pois quantas

associações de âmbito nacional funcionam com dois técnicos e um administrativo?. Certamente muito poucas, e o nosso trabalho não nos envergonha. Esta é talvez a principal razão que tem levado a actual direcção a empenhar-se para que continuemos a andar para a frente. No entanto para que o futuro seja risonho precisamos da ajuda de todos, associados, organizações públicas e privadas.

Os nossos objectivos para o futuro são:

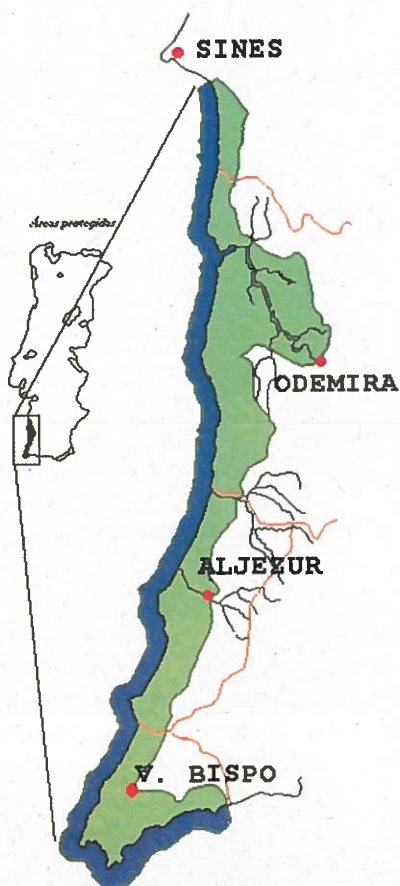
- 1º Prosseguir as acções de promoção e divulgação da raça.
- 2º Conseguir um centro de testagem de reprodutores.
- 3º Credibilizar a comercialização de reprodutores com implementação do método de testagem ADN.

A actual direcção vai continuar a lutar pela melhoria das condições de credibilização da ACL, e espera que as entidades oficiais com responsabilidade no nosso sector, finalmente percebam que nos devem fornecer meios materiais para que consigamos realizar os nossos objectivos.

O nosso trabalho tem vindo a dar frutos, mas queremos e podemos fazer ainda melhor.

Deixem-nos trabalhar.





Parque Natural do SW Alentejano e Costa Vicentina

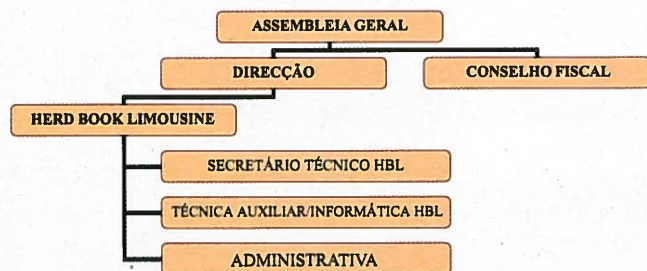


ACL

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES
LIMOUSINE



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA CRIADORES RAÇA BOVINA LIMOUSINE
CORPOS SOCIAIS
TRIÉNIO 2003-2005



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

- Presidente: Eng.º Carlos Jorge Lage de Almeida, em representação da Agro - Pecuária Comenda da Igreja, Lda
- Vice-Presidente: José Manuel Teixeira Cândido da Costa, em representação da Limopec, Lda.
- Secretário: José Maria Pacheco dos Reis

DIRECÇÃO

- Presidente: Rui Manuel Sampaio Borges de Sousa
- Vice-Presidente: Eng.º António Manuel Claudino da Silva Samora
- Secretário: Eng.º José Abreu Lopes Mota Capitão

CONSELHO FISCAL

- Presidente: Jorge Gustavo Fonseca Igrejas, em representação da Associação Dianova Portugal
- Vogal: Manuel Rocha Viana
- Vogal: Dr. Rui Jorge Pinto Lamberto Silva

SECRETÁRIO TÉCNICO DO HBL: Eng.º Paulo Jaime Maridalho Bento
TÉCNICA AUXILIAR DO HBL / INFORMÁTICA DO HBL: Eng.ª Maria de Fátima Pimenta Verissimo
ADMINISTRATIVA: Gabriela Maria Abreu Nunes Soares



XI EXPOSIÇÃO DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS

14 A 17 AGOSTO 2003

REGUENGOS DE MONSARAZ

- GRANDE EXPOSIÇÃO DE GADO DE RAÇA BOVINA LIMOUSINE (Apoio A.C.L.)
- ESPECTÁCULOS EQUESTRES
- CONCURSO DE SALTO DE OBSTÁCULOS
- ESPECTÁCULOS MUSICAIS

ORG.: CÂMARA MUNICIPAL DE REGUENGOS DE MONSARAZ

VISITE-NOS

A **Notícias Limousine** foi com muito prazer visitar alguns dos mais recentes criadores da raça bovina Limousine. Estas visitas realizaram-se com o intuito de não só dar a conhecer estes criadores, como de tentar descobrir qual a razão que os levou a apostar na raça Limousine.

Pudemos assim constatar as características de cada uma das explorações visitadas bem como os diferentes maneios praticados. Contudo uma característica é comum em todas elas, o orgulho e dedicação que todos têm para com os seus animais, assim vai a "Família Limousine".....

Quinta do Carrefe

O Limousine por paixão!

A Quinta do Carrefe fica localizada em terras do Alto Alentejo, mais precisamente em Arronches e foi adquirida por Henriqueta e José Ribeiro em 2001.

Esta quinta apresenta actualmente uma área de 7 ha, no entanto brevemente irá expandir os seus limites para mais 16 ha, ficando com uma área total de 20 ha.

A aquisição desta quinta era um projecto que tinham em mente já há algum tempo. Pois pretendiam ter um local de lazer que lhes permitisse ter alguns animais, que são a grande paixão de ambos.

E sendo o Alto Alentejo uma região de explorações agropecuárias de grandes dimensões e, como tal, de grandes vacadas e rebanhos, depressa o seu interesse foi despertado para esta realidade e depressa quiseram aprofundar os seus conhecimentos sobre a espécie bovina. Assim surgiram alguns contactos com criadores de gado da zona, e houve um em especial que devido à grande paixão e dedicação que nutre pelos seus animais conseguiu contagiá-los de tal forma, que decidiram adquirir em definitivo alguns bovinos. E foi assim que Willem Frederik Theoddor Carp, criador seleccionador da raça bovina Limousine há 13 anos, lhes vendeu duas vacas adultas gestantes e um novilho.



Para além do negócio realizado os diversos contactos que trocaram, levaram a um convite para se deslocarem a S. Teotónio - Odemira, local da realização do concurso nacional da raça.

Aqui e devido a todo o ambiente acolhedor e contagiante do certame, para os amantes dos bovinos, ficaram ainda mais impressionados com os excelentes exemplares que participaram no concurso e com a facilidade com que a maioria dos animais era lidada. Todo este conjunto de factores só poderia levar a que o entusiasmo pela raça bovina Limousine deste casal aumentasse e os fizesse concluir que esta correspondia ao que preten-

diam, uma raça selecta de qualidade constituída por animais no geral de maneio fácil.

Mas Henriqueta e José Ribeiro não se ficaram por aqui e deslocaram-se até ao país de origem da raça bovina Limousine, onde foram assistir ao concurso nacional da raça em Barraqueville - França, e onde acabaram por adquirir mais 16 novilhas com idades compreendidas entre os 24-36 meses e um touro de 4 anos.

Deste modo importavam nova



genética de alto gabarito para Portugal, já que planeavam estabelecer-se como criadores seleccionadores da raça e proceder à venda de reprodutores no futuro.

Foi deste modo que juntamente com alguns investimentos transformaram a Quinta do Carrefe num autêntico "paraíso" para estes animais. Os investimentos realizados passaram por aquisição de comedouros, bebedouros, manga, parque de contenção, cais de embarque e balança. Para além de prados de regadio constituídos por várias espécies florísticas: festuca, trevo branco, azevém e luzerna.

É assim que actualmente na

Quinta do Carrefe estes animais são criados, o touro acompanha as vacas todo o ano, sendo o maneio reprodutivo consequência exclusiva da monta natural.

A alimentação é à base dos prados de regadio, no entanto quando os nutrientes cedidos por estes não são suficientes, ou no Inverno se encontram indisponíveis para serem pastoreados directamente pelos animais, recorre-se à suplementação com feno de luzerna de alta qualidade e com alimento concentrado (formulado por um nutricionista).

Deste modo só nos resta congratular este casal de jovens agricultores e desejar-lhes que tudo corra bem, e afirmar uma vez mais que temos muito gosto em

ver a "família" Limousine aumentar, e seguindo sempre bons caminhos. ■



Herdade Fonte do Corcho



É na Herdade Fonte do Corcho perto de Serpa que o gado pasta tranquilamente em subcoberto de montado de Azinho e Sobro, e também nas áreas com olival. Esta exploração, pertencente ao Eng^o David Catita Daniel, tem longa tradição na produção pecuária já que o seu avô, "Florentino Catita, sempre criou bovinos, quer para produção de

carne, quer para a produção de leite, quer para funções mais nobres tais como trabalhar a terra ou puxar as carroças com as carradas de trigo ou outros produtos por ele produzidos". Daí enalteceu uma enorme simpatia pela produção de bovinos, optando pela criação de animais para produção de carne, pois é o que considera ser "o mais indicado

para a sua exploração".

De uma forma simples o Eng^o Catita conta-nos a sua experiência: - "Durante o meu percurso universitário tive oportunidade de ler e participar em exposições acerca de melhoramento de raças, conhecimentos esses que aprofundi durante o curso de empresários agrícolas, ramo de bovinicultura. Quando iniciei a gestão da minha

exploração o efectivo pecuário existente compunha-se de fêmeas cruzadas associadas a um macho Charolês. No entanto, eram comuns os problemas durante o parto quer para as vacas, quer para os bezerros, pelo que optei por trocar o macho existente por um animal de raça pura Limousine, de modo a minimizar o anteriormente referido, ou seja, melhorar a facilidade dos partos".

"Geralmente saem da minha exploração bezerros cruzados após o desmame, tendo já realizado uma experiência de engorda na minha exploração no ano passado. A maioria das fêmeas



que possuo são animais cruzados de Charolês e de Limousine, sendo o macho residente um Limousine puro, como já referi".

A aposta no futuro passa pela implantação de prados: "Desde há dois anos está em curso na minha exploração uma instalação em mosaico de gramíneas e leguminosas (estas inoculadas com estripes de *Rhizobium*) seleccionadas para o efeito, que decorrerá ainda por mais quatro. A opção de criar este mosaico de áreas de sementeira decorre do facto de que os prados que semeei apenas devem ser pastoreados no segundo ano após a sementeira, pelo que não pude privar o meu efectivo pecuário de uma grande área de uma só vez. Os resultados estão ainda no começo, mas a primeira parcela já foi pastoreada com resultados bastante positivos em termos de regeneração.

Em termos de culturas anuais



"apenas realizo, numa parcela de terras de barro não pastoreada, uma sementeira de uma consociação forrageira anual destinada a um corte único para feno. Também utilizo a palha de trigo duro para alimentação dos animais, apesar desta cultura não ser semeada exclusivamente para este efeito".

"Nos meses mais quentes, e com menores disponibilidades alimentares, os animais são suplementados com palha e feno. Pretendo, no entanto, suplementar o meu efectivo Limousine com alguma ração, já que o regime estritamente extensivo coloca-me em desvantagem perante outros criadores de Limousine, nomeadamente durante a fase de classificação, já que algumas das características obtidas pelo regime extensivo ainda não são avaliadas, como a capacidade física para acompanhar as vacas durante os seus constantes percursos pela pastagem e a resistência do casco em terras mais duras".

"O tipo de manejo é extensivo, com introdução do macho em meados da Primavera, para sincronizar os partos durante os primeiros meses do ano, de modo a permitir uma melhor forma física das vacas nos últimos meses da gestação, bem como permitir que a principal fase do aleitamento se realize numa época de abundância".

"A minha experiência em raça Limousine ainda é reduzida, mas até agora estou bastante satisfeito,

quer com os resultados em termos de partos, quer com os resultados obtidos nos bezerros puros e cruzados".

"Considero que a bovinicultura será forçada a evoluir no sentido da produção de animais cada vez com maiores qualidades de crescimento, pelo que a raça Limousine se encontra bastante bem colocada, em termos comparativos, assim como considero que também evoluirá no sentido de produzir animais



criados em regimes mais naturais e menos intensivos, pelo que a raça Limousine também se encontra comparativamente bem classificada". ■

Real Mouchão do Lombo do Tejo

O Real Mouchão do lombo do Tejo é uma exploração bastante particular pois trata-se de uma ilha situada no meio do rio Tejo junto a Alhandra. É uma Propriedade agrícola com uma área total de 900 ha dos quais cerca de 600 ha são agricultáveis. Os restantes 300 ha têm a influência das marés do rio, são os chamados "parcéis", mas podem servir, especialmente no verão, como pasto para o gado.

O efectivo reprodutor inscrito teve a sua origem na exploração do Sr. Eng.º Falcão de Campos na Chamusca, sendo o macho reprodutor adquirido há um ano à Sra. D. Maria da Graça C. L. P. N. Mexia Castelo Branco em Arraiolos.



A Sociedade Agrícola Real Mouchão do Lombo do Tejo, Lda., iniciou a produção pecuária nesta ilha em 1994, altura em que havia já alguns animais de várias raças, principalmente Limousine, Charolês e cruzadas de Charolês com Limousine. Pela experiência adquirida ao fim de 2 ou três anos verificaram que "a Limousine era a que se adaptava melhor e com melhores rendimentos, e até no aspecto geral se diferenciava das outras". Por essa razão optaram por Limousine, e dizem: - "estamos bastante satisfeitos neste momento e é por isso que estamos a

desenvolver e a reproduzir cada vez mais".

O efectivo neste momento é composto por 22 vacas puras inscritas no HBL e perto de 300 vacas cruzadas de Limousine. "O objectivo é aumentar adaptando o efectivo à dimensão e potencialidade da exploração embora seja um processo que não é rápido". "A raça Limousine tem correspondido às nossas expectativas e é essa a razão porque a elegemos e vamos intensificar no futuro".

É também explorada outra raça em linha pura, - a raça Brava, ou a localização desta propriedade não fosse no Ribatejo. Esta raça, não fazia parte do efectivo inicial em 94, só surge em 1998 "é uma linha que vem do Sr. Norberto Pedroso da Chamusca que tem algum sangue espanhol, é uma linha muito boa e que pensamos mantê-la e melhora-la produzindo sempre animais de boa qualidade".

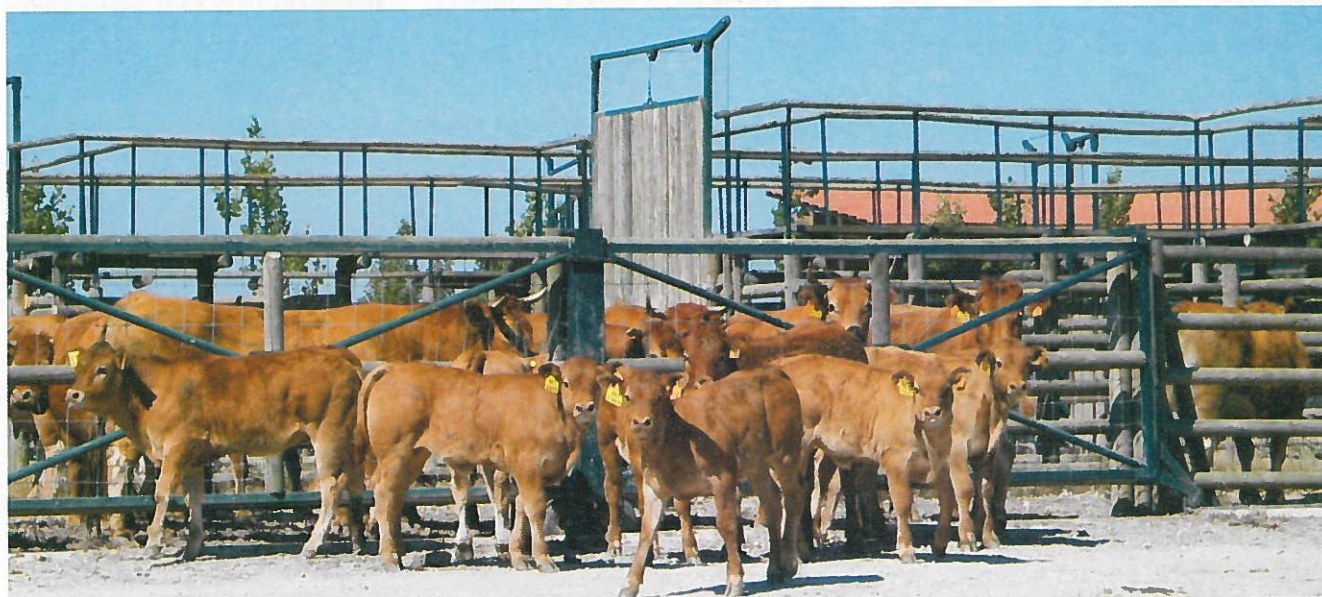
O manejo alimentar aqui praticado é tipo extensivo porque é o que mais adequado às características actuais da exploração, e de

um modo geral, dado que as pastagens são muito ricas, não é necessário suplementar. A suplementação é feita unicamente em anos muito chuvosos, que impeçam os animais de pastorear. Nessa altura, são fornecidos feno e ração comercial de manutenção aos animais.

Com a intenção de implantar prados permanentes dentro do próximo ano a Soc. Agr. Real Mouchão do Lombo do Tejo "tem um plano em curso em que está a ser feita a instalação de pivôs, precisamente, de forma a garantir ao longo de todo o ano um bom sistema de pastoreio e também desta forma poder aumentar um pouco a dimensão do efectivo. Os sistemas de drenagem existentes na ilha, estão também a ser melhorados, para reduzir os problemas de salinidade dos solos e permitir melhor instalação dos prados permanentes.

A Soc. Agr. Real Mouchão do Lombo do Tejo é concisa: "a propriedade tem condições excepcionais para a produção de bovinos e estamos a apostar forte no futuro, mas não depende só de





nós, depende também de outras estruturas do Ministério da Agricultura que por vezes dificulta imenso a boa vontade do criador. No entanto, face à qualidade dos animais e às condições da her-

dade, é opinião consensual dos técnicos que aqui trabalham que o futuro aqui nas ilhas do Mouchão será única e exclusivamente a produção de gado bovino. Pensamos que a raça Limousine terá

um grande futuro em toda a região do Ribatejo e principalmente aqui nas ilhas do Mouchão". ■



Herdade das Fontainhas

www.jardeira.com



Campeão Nacional de Esperanças Fêmeas 2002

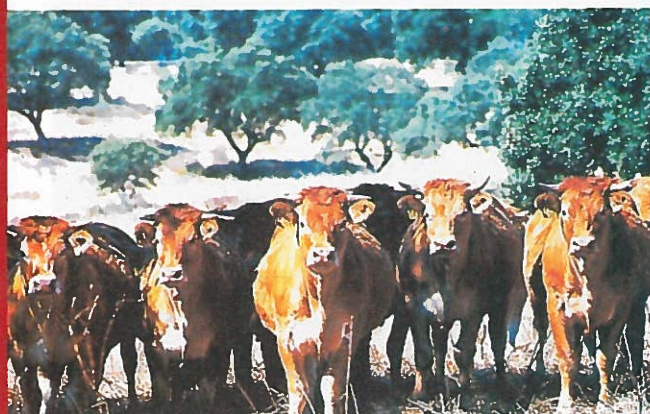
Venda permanente de Reprodutores

S. Teotónio - Odemira

Contacto: António Samora

Telem.: 933 010 010

MONTE CAILOGO



RUI BORGES DE SOUSA

Ferreira do Alentejo

Criador - Seleccionador

Venda Permanente

A NATUREZA POR EXCELÊNCIA

Tel./Fax 284 758 000, Telm. 967 090 160
e-mail: borges.sousa.r@mail.telepac.pt

HERDADE DO CARAPETINHO



VENDA DE REPRODUTORES

HERDADE DO CARAPETINHO - S. TEOTÓNIO
7630 - ODEMIRA - TEL: 283 958 675

MÁRIO GAMITO CONCEIÇÃO GONÇALVES



SALAZAR - PG 01270007
3º PRÉMIO - CONCURSO NACIONAL DE JOVENS REPRODUTORES
SANTIAGO 2003

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

HERDADE DE PADRÕES - GRÂNDOLA
TELEMÓVEL: 96 802 22 67



MHCF

SOC. AGRO-PECUÁRIA, LDA



Limousine

Comercialização de Reprodutores

Tel.: 245 589 047 - Fax: 245 589 049
Quinta do Carrete - 7340 Arronches

e-mail: info@mhcf.net

www.mhcf.net

concursos e exposições

XV Concurso Nacional da raça bovina Limousine FACECO 2002

O XV Concurso Nacional da Raça Limousine realizou-se em S. Teotónio - Odemira de 19 a 21 de Julho de 2002 integrado no programa oficial da FACECO 2002. Participaram 14 criadores que apresentaram a concurso 127 animais, todos inscritos na Secção Principal (A1) do Herd-Book Limousine.

O Concurso foi realizado pela ACL e pela Comissão Organizadora da FACECO 2002, tendo como Juiz o Sr. Gilles Lequeux, técnico da INTERLIM, que efectuou o julgamento das diversas Secções, e classificou os animais relativamente aos prémios de Campeonato e ao Campeonato Nacional, como apresentamos

mais adiante.

O Prémio Especial de **Melhor Criador** foi atribuído a um criador da região de Odemira, José Maria Pacheco dos Reis, de acordo com o somatório de pontuações obtidas (52 pontos) pelos animais que nasceram na sua exploração e que se classificaram nas diversas Secções do Concurso.

RESULTADOS FINAIS DO XV CONCURSO NACIONAL DA RAÇA BOVINA LIMOUSINE :

CAMPEÃO

OÁSIS - PG98088038



CAMPEÃ

LILI - PG95088020



VICE-CAMPEÃO

OTÁRIO - PG98150005



VICE-CAMPEÃ

ORDEIRA - PG98150036



concursos e exposições

CAMPEONATO DE TOUROS

CLASSIFICAÇÕES	1º Prémio	2º Prémio	3º Prémio
Nome	OÁSIS	OTÁRIO	MIL
NºTAT	PG98088038	PG98150005	2296005018
Data nascim.	10/11/1998	21/01/1998	07/12/1996
Pai	IGOR - PG93067006	LEÃO - PG95159009	USANT - 7983002710
Mãe	BERLINE - 1986020025	FLOR - 00326	DEVINETTE - 2288031582
Proprietário	Manuel da Conceição Duarte	Manuel Pacheco Martinho	José Maria Pacheco dos Reis
Criador	José Maria Pacheco dos Reis	Manuel Pacheco Martinho	Earl Gilbert Poupart

CAMPEONATO DE VACAS

CLASSIFICAÇÕES	1º Prémio	2º Prémio	3º Prémio
Nome	LILI	ORDEIRA	NORA
NºTAT	PG95088020	PG98150036	PG97088030
Data nascim.	22/11/1995	24/12/1998	18/07/1997
Pai	HUNO - PG92064002	LEÃO - PG95159009	IGOR - PG93067006
Mãe	GUIARRA - PG91063019	ILDA - PG93064009	GULOSA - PG91088002
Nome da cria	TARVIS - PG02088005	SIBILA - PG01150043	
Data nascim da cria	29/01/2002	30/12/2001	
Pai da cria	MIL - 2296005018	OFICIAL - PG98088020	
Proprietário	José Maria Pacheco dos Reis	Manuel Pacheco Martinho	José Maria Pacheco dos Reis
Criador	José Maria Pacheco dos Reis	Manuel Pacheco Martinho	José Maria Pacheco dos Reis

CAMPEONATO DE NOVILHOS

CLASSIFICAÇÕES	1º Prémio	2º Prémio	3º Prémio
Nome	PIANO	PRINCE	RAMAZOTTI
NºTAT	8700220333	1930699565	PG00096018
Data nascim.	12/09/1999	12/05/1999	19/10/2000
Pai	NUMERO - 8797004372	GALAN - 1291115707	LICAS - PG95067017
Mãe	MELODIE - 8796000364	INQUIETE - 1993016051	LUA - PG95096041
Proprietário	Soc. Agro-Pecuária Vale da Nora	Soc. Agro-Pecuária Vale da Nora	Willem Frederik Theodoor Carp
Criador	Gaec Rouliere-Ducourtoux	Gaec - Bosredon	Willem Frederik Theodoor Carp

CAMPEONATO DE NOVILHAS

CLASSIFICAÇÕES	1º Prémio	2º Prémio	3º Prémio
Nome	PERVENCHE	PATANISCA	ROMANA
NºTAT	2300535999	PG99088024	PG00088019
Data nascim.	29/09/1999	13/10/1999	02/06/2000
Pai	HIGHLANDER - 1692111209	IGOR - PG93067006	MECO - PG96088048
Mãe	IMPOSANTE - 2393040379	HENRIQUETA - PG92088001	MUSICA - PG96088054
Proprietário	José Maria Pacheco dos Reis	José Maria Pacheco dos Reis	José Maria Pacheco dos Reis
Criador	Gaec Du Pre Du Cros	José Maria Pacheco dos Reis	José Maria Pacheco dos Reis

CAMPEONATO DE ESPERANÇAS MACHOS

CLASSIFICAÇÕES	1º Prémio	2º Prémio	3º Prémio
Nome	RUBEN	SURICATE	SULTÃO
NºTAT	PG00067025	PG01067020	PG01159005
Data nascim.	20/12/2000	23/03/2001	21/03/2001
Pai	HIGHLANDER - 1692111209	DAUPHIN - 1988004715	IDEAL - 1993013281
Mãe	OSAKA - PG98067005	NUCHA - PG97067032	NINI - PG97159012
Proprietário	Manuel Rocha Viana	Manuel Rocha Viana	Manuel Pacheco Loução
Criador	Manuel Rocha Viana	Manuel Rocha Viana	Manuel Pacheco Loução

CAMPEONATO DE ESPERANÇAS FÊMEAS

CLASSIFICAÇÕES	1º Prémio	2º Prémio	3º Prémio
Nome	SHABAINÉ	SEREIA	SELVA
NºTAT	8723170342	PG01088004	PG01097006
Data nascim.	13/01/2001	27/02/2001	06/09/2001
Pai	OSEE - 8723170171	MONTES - PG96088056	OLIVIO - PG98088017
Mãe	ORIANE - 8798008633	LILI - PG95088020	ELECTRA - 7321
Proprietário	António Manuel C. Silva Samora	José Maria Pacheco dos Reis	António Rocha Viana
Criador	Earl Boutet Jean-Marie	José Maria Pacheco dos Reis	António Rocha Viana

XII Concurso Nacional de Jovens Reprodutores da raça Limousine SANTIAGRO 2003

Decorreu em Santiago do Cacém entre 29 de Maio e 1 de Junho, a SANTIAGRO 2003, durante a qual estiveram presentes em exposição os exemplares da raça Limousine, que no dia 31 de Maio participaram no XII Concurso Nacional de Jovens Reprodutores. Este concurso foi organizado pela ACL conjuntamente com a NEGDAL, como vem sendo hábito há vários anos, por altura deste certame.

Participaram 13 criadores do Alentejo, que apresentaram a Concurso 63 animais, com idades compreendidas entre os 8 e os 20

meses. Estes animais, foram julgados pelo juiz Pedro Poças de Miguel, Secretário Técnico da Federação Espanhola de Criadores da Raça Limousine, que veio propositadamente de Madrid para o efeito.

O Prémio Especial de **Melhor Criador** foi conquistado por José Maria Pacheco dos Reis com exploração sediada na zona Odemira.

O título de **Campeã** foi atribuído à fêmea **SALVA**.PG01088022, e o título de **Campeão** foi atribuído ao macho **SALMÃO**.PG01096016. Tanto um como outro

foram exemplares que se destacaram pelo seu volume, apresentando-se com características raciais, gabarito e harmonia difíceis de igualar.

A descendência do touro **MIL.2296005018** destacou-se neste concurso, visto que 8 filhos deste touro presentes no concurso classificaram-se entre as 5 primeiras posições nas várias secções. Também **OLHINHO**.PG98088029 se destacou classificando 4 filhos (2 segundos lugares e 2 primeiros lugares nas secções).



SALMÃO.PG01096016



SALVA.PG01088022

CAMPEONATO DE ESPERANÇAS MACHOS

CLASSIFICAÇÕES	1º Prémio	2º Prémio	3º Prémio
Nome	SALMÃO	TINO	SALAZAR
NºTAT	PG01096016	PG02150013	PG01270007
Data nascim.	13/10/2001	22/02/2002	29/10/2001
Pai	LICAS-PG95067017	OFICIAL-PG98088020	JARDIM-PG94067015
Mãe	FADISTA-00347	OURA-PG98150016	MACACA-PG96140033
Proprietário	Willem Frederik Theodoor Carp	Manuel Pacheco Martinho	Mário Gamito C. Gonçalves
Criador	Willem Frederik Theodoor Carp	Manuel Pacheco Martinho	Mário Gamito C. Gonçalves

CAMPEONATO DE ESPERANÇAS FÊMEAS

CLASSIFICAÇÕES	1º Prémio	2º Prémio	3º Prémio
Nome	SALVA	TRAVIATA	SOLHA
NºTAT	PG01088022	PG02159001	PG01096018
Data nascim.	31/10/2001	16/02/2002	14/10/2001
Pai	MIL-2296005018	OLHINHO-PG98088029	LICAS-PG95067017
Mãe	GULOSA-PG91088002	LEOA-PG95159001	JUIZA-PG94096052
Proprietário	José Maria Pacheco dos Reis	Manuel Pacheco loução	Willem Frederik Theodoor Carp
Criador	José Maria Pacheco dos Reis	Manuel Pacheco loução	Willem Frederik Theodoor Carp

Participação da ACL em Exposições e Concursos

É importante divulgar, ainda mais, a raça Limousine, e mostrar o criterioso trabalho de selecção dos nossos criadores. Por essa razão, a ACL já participou, durante o ano 2003, em 3 certames de reconhecida importância dentro do sector agro-pecuário:

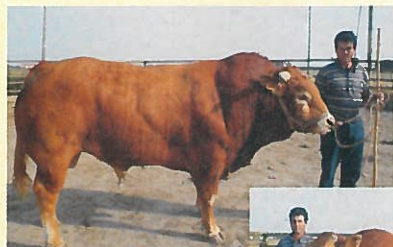
- **OVIJEJA 2003** - Beja de 16 a 24 de Março.
Participaram 6 criadores com 32 animais em exposição.
- **III FEIRA DO CAMPO ALENTEJANO**
- Aljustrel de 15 a 18 de Maio.
Participaram 5 criadores com 14 animais em exposição.
- **SANTIAGRO 2003** - Santiago do Cacém de 23 a 26 de Maio.
XII CONCURSO NACIONAL DE JOVENS REPRODUTORES DA RAÇA LIMOUSINE
Participaram 13 criadores com 63 animais presentes em exposição 63 dos quais foram a concurso.

Ainda durante este ano a ACL tem perspectivado participar ainda nos seguintes certames:

- **FACECO 2003** - S. Teotónio - Odemira de 18 a 21 Julho.
XVI CONCURSO NACIONAL DA RAÇA LIMOUSINE
- **EXPOREG 2003** - Reguengos de Monsaraz de 14 a 18 de Agosto. - Só exposição de animais.
- **FATACIL 2003** - Lagoa de 22 a 31 de Agosto. - Só exposição de animais. ■



MANUEL ROCHA VIANA



SURICATE PG 01067020
FILHO DE DAUPHIN

2º PRÉMIO
CAMPEONATO DE
ESPERANÇAS MACHOS
FACECO 2002

RUBEN PG 00067025
FILHO DE HIGHLANDER

1º PRÉMIO
CAMPEONATO DE
ESPERANÇAS MACHOS
FACECO 2002



CONTINUAMOS NO TOP NACIONAL

PINHAL NOVO - CAVALEIRO
ZAMBUJEIRA DO MAR
7630 - ODEMIRA - Tel. 91 463 15 90



MIL - 2296005018

José Maria Pacheco dos Reis

Distinguido "Melhor Criador"
no Concurso Nacional desde 1996

Casa Nova da Carrasqueira, S. Salvador
7630 - Odemira Tel: 96 563 77 14

HERDADE NAVE DO GROU

WILLEM CARP
e
ALETTA DE BEAUFORT
SELECCIONADORES LIMOUSINE

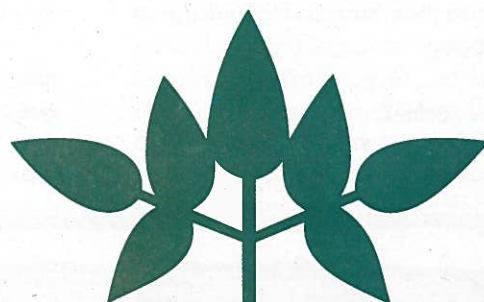


CAMPEÃO DE JOVENS REPRODUTORES - SANTIAGO 2003

MOSTEIROS - 7340 ARRONCHES
TEL: 245 583 458 - TELEM: 91 676 39 40

Caixa de Crédito Agrícola

2 Balcões ao seu Dispor
Ferreira do Alentejo e Alvíto



CRÉDITO AGRÍCOLA

Uma Instituição de Crédito que lhe presta
um serviço completo

Técnicas reprodutivas utilizadas em bovinos

Inseminação Artificial

1. Como e Quando Surgiu

A Inseminação Artificial surgiu no séc. XV, quando os árabes retiravam sémen dos garanhões e, através de esponjas, introduziam o sémen na vagina das éguas.

Actualmente esta é uma técnica bem conhecida por todos nós, que se desenvolveu em grande escala a partir de 1940, sendo hoje em dia aplicada em cerca de 150 milhões de vacas em todo o mundo distribuídas do seguinte modo:

- 70% Europa
- 20% América
- 6% Ásia
- 3% Oceânia
- 1% África

Na Europa a maior percentagem das vacas inseminadas são vacas de leite, no entanto a I.A. é uma técnica também já muito utilizada nas vacadas de carne.

Os países europeus que mais recorrem ao uso desta técnica reprodutiva são a Holanda e a França.

2. O que é?

A Inseminação Artificial é o processo pelo qual o sémen é

colectado do macho, processado, armazenado e artificialmente introduzido no tracto reprodutivo de uma fêmea em cio, com o objectivo de a fecundar.

3. O Ciclo Fisiológico da Vaca

As vacas normalmente apresentam-se 18-24 horas em cio, e as novilhas aproximadamente 14 horas. No entanto estes valores são variáveis de animal para animal, assim como o intervalo entre dois cios consecutivos que é de um modo geral de 21 dias.

3.1 Sintomas de Cio

Uma fêmea em cio normalmente fica agitada, muge, move-se, procura outras fêmeas, cheira-as, por vezes lambe-as, repousa o seu pescoço sobre o dorso ou garupa das outras e tenta montá-las. Estas, por sua vez se não estiverem em cio defendem-se, e se se encontram "saídas" deixam-se montar pelas outras.

Para além destes comportamentos, existem outros indícios que nos levam a constatar que uma fêmea está em cio, como o facto dos lábios da vulva ficarem tumefactos, congestionados e libertarem um muco claro filante.

Todos estes fenómenos indicam o que se passa no interior do organismo da fêmea: os ovários após produzirem diversos folículos e permitirem o desenvolvimento de um só desses

Procedimento da I.A.: o inseminador após colocar a luva e ter na sua mão o pistolet com a palheta de sémen no seu interior, abre os lábios da vulva da vaca, introduzindo-o em profundidade nesta. Introdz uma das mãos delicadamente no recto do animal localizando e fixando a cervix. Após passar a cervix, mais especificamente o último anel cervical, deposita lentamente o sémen neste ponto ideal.

Retira o aplicador ou pistolet e depois o braço executando uma leve massagem no clítoris.

Preenche a ficha com todos os dados da palheta e da vaca que foi inseminada.

folículos (em condições normais), libertam-no quando este tem 21 dias.

Este fenómeno designa-se por ovulação e ocorre 10-14 horas após o fim do cio. Este óvulo, que agora assim se chama após sair do ovário, dura aproximadamente 6 horas.

Quanto às células do sémen dos machos -espermatozoides- têm uma duração de 20-24 horas, ou seja têm capacidade de fecundar o óvulo da fêmea durante este espaço de tempo. Convém portanto inseminar uma fêmea antes da ovulação, aproximadamente 12 a 18 horas após o início do cio desta.

Em termos práticos se dada fêmea entra em cio pela manhã deverá ser inseminada à tarde ou logo pela manhã do dia seguinte,

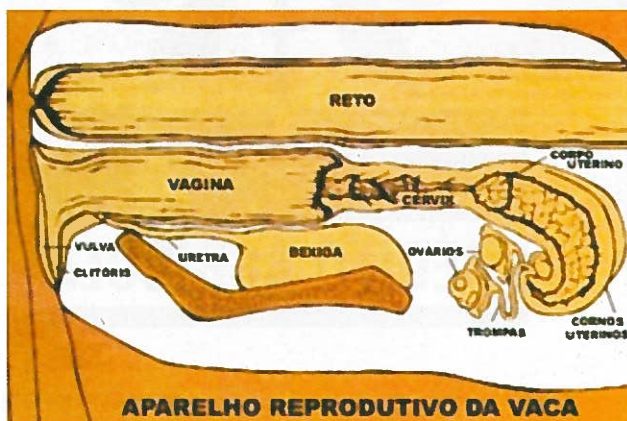


Figura 1 - Aparelho reprodutivo da vaca.

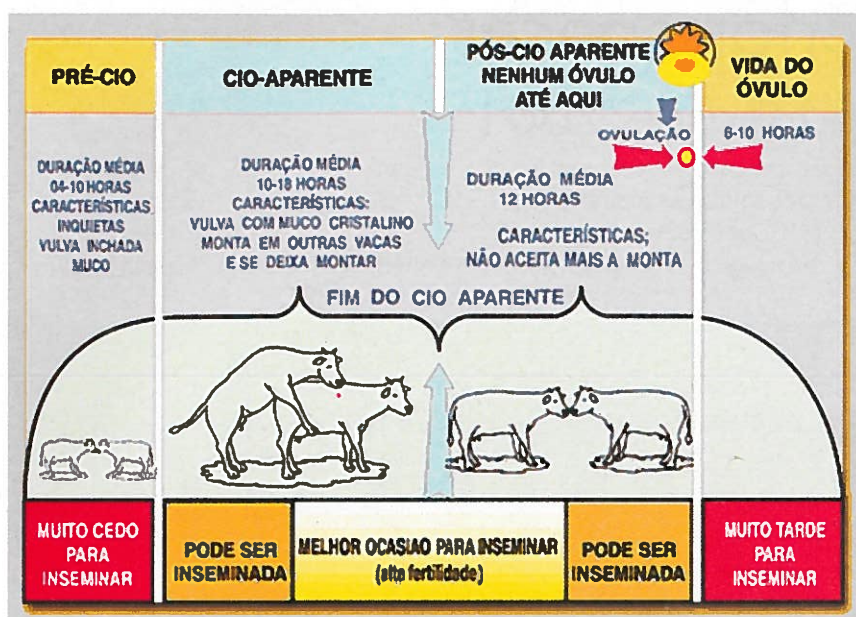


Figura II - Momento ideal para inseminar.

e se esta entrar em cio à tarde deverá ser inseminada na manhã seguinte.

3.2 Momento Ideal para Inseminar

O momento ideal para a inseminação está dependente da correcta detecção do cio.

As manifestações de cio podem diminuir devido a doença, problemas nos aprumos e/ou outros factores que possam provocar stress nos animais. Como por exemplo o stress térmico, em que temperaturas demasiado altas ou demasiado baixas fazem o animal sair do seu intervalo de homeotermia (temperatura óptima); influenciando também a intensidade e duração do estro (cio).

3.3 Cio Silencioso

Existe ainda uma outra situação que ocorre em menores percentagens nas vacadas, é o denominado cio silencioso. Assim designado porque a fêmea não apresenta qualquer sinal externo de cio, passando por isso despercebido aos criadores e/ou inseminadores. Geralmente ocorre devido a alimentação desequilibrada, excesso de proteína, excesso ou carência de fósforo, além de outros factores que possam levar a distúrbios hor-

monais.

Na prática, é até bom não detectarmos este tipo de cio pois geralmente este não é acompanhado de ovulação, ou seja, mesmo que inseminássemos a fêmea esta não iria ficar gestante.

Em resumo podemos dizer que são muitos os factores que influenciam a rotina da observação do estro, o que por vezes leva à baixa detecção deste, que por seu turno leva a menores taxas de gestação e consequentemente a maiores intervalos entre partos.

3.4 Sincronização de Cios

Como alternativa a esta observação correcta e atempada do cio da fêmea, pode-se recorrer à sincronização de cios, que é uma técnica baseada em tratamentos hormonais capazes de sincronizar a ovulação e permitir a realização com sucesso da I.A. em tempo fixo, ou seja, sem a necessidade da observação do cio.

3.5 Vantagens da Inseminação Artificial

A I.A. é uma técnica simples, que se for usada com segurança e eficiência pode trazer diversas vantagens, tais como:

- Permite o controlo Sanitário

de doenças transmitidas através da monta natural (Ex^o IBR, Tuberculose, Brucelose, Thricomonas)

- Permite utilizar o sêmen de touros com problemas de locomoção, mas de alto valor genético.
- Permite optar por ter mais vacas em idade reprodutiva, não tendo machos na vacada, sendo a área que estes iriam utilizar destinada às fêmeas.
- Permite o cruzamento de raças.
- Permite o acesso a reprodutores de outros países, comprovados geneticamente.
- Permite maior retorno genético (+ qualidade e produção).
- Se bem escolhido o progenitor, o sêmen deste permite menores taxas de mortalidade ao parto.
- Quando bem estruturada pode ser mais económica que a monta natural.

A maior parte destas vantagens só se verifica se fizermos uma boa escolha do touro cujo sêmen vamos utilizar nas nossas vacas. Assim devemos ter em conta que só devemos escolher sêmen que tenha sido submetido a um controlo muito rigoroso quer em termos sanitários quer no que respeita às condições de conservação e armazenamento, ou seja, que tenha garantias de que mantém o seu poder fecundante.

Mas de todos estes assuntos falaremos em pormenor na próxima edição da revista Notícias Limousine, dando continuidade ao tema Técnicas Reprodutivas utilizada em Bovinos.

Palavras-chave:

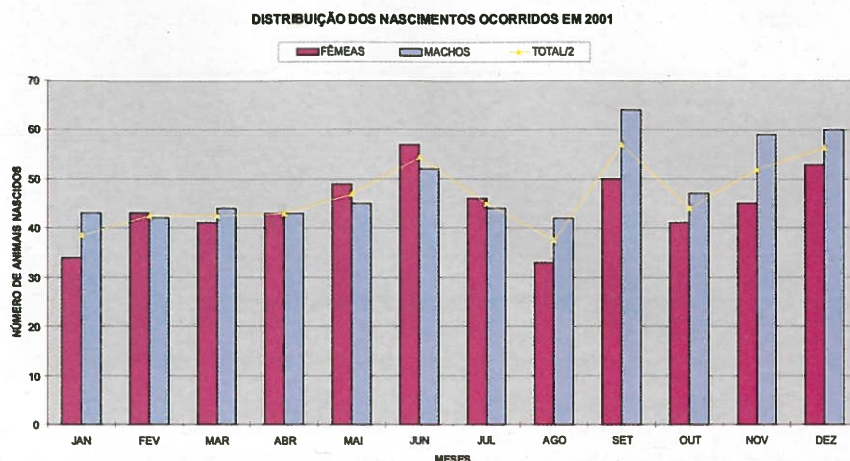
Inseminação Artificial (I.A.), Estro (cio), Sincronização de Cios, Cio Silencioso e Ovulação. ■

Controlo de Performances

Resultados da campanha de 2001

O Controlo de Performances em exploração até ao desmame dos animais nascidos em 2001 (CP), realizou-se sobre 1120 indivíduos sediados em 50 explorações, dos quais 585 machos e 535 fêmeas.

O gráfico mostra a distribuição dos nascimentos de machos e fêmeas ocorridos ao longo do ano 2001.



O quadro 1 apresenta a Síntese Nacional dos resultados obtidos no Controlo de Performances destes animais. Os valores apresentados referem-se à média das performances obtidas por cada grupo de certificação.

A maior parte das fêmeas foi certificada para Reprodução (R), sendo apenas negado esse título a 3,2% das fêmeas controladas, devido a defeitos morfológicos ou falta de desenvolvimento. Pela mesma razão, Não foram Recomendados para Reprodução (NRR) 6% do total de machos controlados. Os machos aprovados subdividiram-se da seguinte forma: 37% Qualificados Reprodutores Esperança (RE), 26% Certificados para Cruzamento Terminal (XT), e 31%

MACHOS						FÊMEAS		
TOTAL	RE	XT	H	NRR		TOTAL	R	NRR
585	215	152	182	36	Nº ANIMAIS	535	518	17
170	190	173	150	131	P120	159	161	122
1,081	1,254	1,109	0,918	0,760	GMD 0-120	1,012	1,022	0,700
275	313	283	237	211	P210	254	256	195
60	66	59	57	51	DM	59	59	48
63	67	62	60	54	DS	63	63	51
60	63	59	58	52	AF	61	62	51

Quadro 1 - RE - machos qualificados Reprodutores Esperança; XT - machos qualificados para Cruzamento Terminal; H - machos Homologados para Cruzamento Terminal; NRR - machos ou fêmeas Não Recomendados para Reprodução e R - fêmeas aprovadas para Reprodução. P120 - peso aos 4 meses de idade; GMD 0-120 - ganho médio diário do nascimento até aos 4 meses; P210 - peso aos 7 meses de idade; DM - Desenvolvimento Muscular; DS - Desenvolvimento Esquelético e AF - Aptidão Funcional.

Homologados para Produção de Carne (H).

No quadro 1 podemos ainda analisar as médias das pontuações obtidas para cada classe, subdivididas por Desenvolvimento Mus-

cular (DM), Desenvolvimento Esquelético (DS) e Aptidão Funcional (AF). Apresentam-se também as médias dos pesos aos quatro (P120) e aos sete meses (P210).

Machos qualificados Reprodutores Esperanças nascidos em 2001

O quadro 2 estabelece o Ranking Nacional dos machos qualificados RE nascidos em 2001,

cujas performances se encontrem dentro ou acima da média do conjunto dos RE's, ou seja, Índice

Global igual ou superior a 100.

Para a construção deste Ranking, recorreu-se ao seguinte

critério:

1 Utilizaram-se as performances de crescimento: peso ao nascimento (PN), peso aos 4 meses (P120) e peso aos 7 meses (P210), bem como as performances morfológicas desenvolvimento muscular (DM), desenvolvimento esque-

lético (DS) e aptidões funcionais (AF).

2 À média obtida para cada uma das performances analisadas (P120, P210, DM, DS e AF), calculada com base em todos os animais qualificados, foi atribuído o valor base "100".

3 Foi calculada a posição de

cada performance individual relativamente à base, obtendo-se o valor de cada índice.

4 O índice global que se utilizou para construir o ranking, resulta das médias aritméticas dos índices das performances individuais.

QUADRO 2 - RANKING NACIONAL POR ÍNDICE GLOBAL DOS MACHOS CLASSIFICADOS RE, NASCIDOS EM 2001

NOME	Nº INSCRIÇÃO	NASCIMENTO	PAI	Nº INSCRIÇÃO PAI	I GLOBAL	NOME CRIADOR
SANSÃO	PG01088019	02-Nov-01	MIL	2296005018	118	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
SURTO	PG01088033	13-Dez-01	NEWTON	PG97088029	115	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
SERENO	PG01088025	09-Nov-01	MIL	2296005018	113	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
SULTAO	PG01157001	08-Fev-01	OASIS	PG98088038	112	MANUEL DA CONCEICAO DUARTE
SADO	PG01226019	28-Set-01	OCASO	PG98226106	112	DURRACO SOCIEDADE AGRO-FLORESTAL,LDA
SAMUEL	PG01340026	14-Nov-01	MANDRAK	PG96088028	112	LIMOUSINE DO SUDOESTE ALENTEJANO,LDA
SOBREIRO	PG01075044	06-Ago-01	JOURNAL	8794005543	111	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
SAL	PG01088005	01-Mar-01	MONTES	PG96088056	111	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
SOEIRO	PG01150031	20-Nov-01	OFICIAL	PG98088020	111	MANUEL PACHECO MARTINHO
SAMORA	PG01092017	25-Jul-01	HIGHLANDER	1692111209	109	SOCIEDADE AGRICULTURA DE GRUPO DAVID,LDA
SCENIC	PG01340042	23-Dez-01	OZ	PG98088028	109	LIMOUSINE DO SUDOESTE ALENTEJANO,LDA
SOLTEIRO	PG01092011	16-Jul-01	MAIOR	PG96092026	109	SOCIEDADE AGRICULTURA DE GRUPO DAVID,LDA
SIMBA	PG01067016	24-Fev-01	DAUPHIN	1988004715	108	MANUEL ROCHA VIANA
SABONETE	PG01323064	24-Set-01	NEGRO	8797005114	108	AGRO-PECUARIA COMENDA DA IGREJA,LDA
SAL	PG01092032	31-Jul-01	MAIOR	PG96092026	107	SOCIEDADE AGRICULTURA DE GRUPO DAVID,LDA
SAMPAIO	PG01092012	16-Jul-01	MAIOR	PG96092026	107	SOCIEDADE AGRICULTURA DE GRUPO DAVID,LDA
SOCRATES	PG01088012	30-Jun-01	MONTES	PG96088056	107	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
SARILHO	PG01150017	05-Abr-01	OTARIO	PG98150005	107	MANUEL PACHECO MARTINHO
SANDOKAN	PG01067009	07-Fev-01	DAUPHIN	1988004715	107	MANUEL ROCHA VIANA
SOL	PG01088009	12-Abr-01	NEWTON	PG97088029	107	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
SORTIDO	PG01200067	12-Nov-01	LEO	2395068995	106	ANTONIO MANUEL CLAUDINO DA SILVA SAMORA
SAMPAIO	PG01088013	04-Jul-01	MONTES	PG96088056	106	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
SURICATE	PG01067020	23-Mar-01	DAUPHIN	1988004715	106	MANUEL ROCHA VIANA
SULTAO	PG01159005	21-Mar-01	IDEAL	1993013281	106	MANUEL PACHECO LOUCAO
SOBREIRO	PG01179003	15-Fev-01	PINOCHET	PG99179001	106	ROSA MARIA DOS SANTOS
SINOS	PG01075026	24-Mai-01	JOURNAL	8794005543	105	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
SIROCCO	PG01075039	16-Jul-01	JOCKER	8794007007	105	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
SISMO	PG01323045	31-Mar-01	LEADER	5295102672	105	AGRO-PECUARIA COMENDA DA IGREJA,LDA
SERENO	PG01134010	24-Set-01	PARDALITO	PG99134002	105	JOAO JOSE BARROS CORREIA
SADO	PG01092036	12-Ago-01	MAIOR	PG96092026	105	SOCIEDADE AGRICULTURA DE GRUPO DAVID,LDA
SILIO	PG01323083	19-Nov-01	JOCKER	4394074286	105	AGRO-PECUARIA COMENDA DA IGREJA,LDA
SORGO	PG01340031	03-Dez-01	MONTES	PG96088056	105	LIMOUSINE DO SUDOESTE ALENTEJANO,LDA
SALOMAO	PG01226003	17-Abr-01	JOYEUX	2394011751	105	DURRACO SOCIEDADE AGRO-FLORESTAL,LDA
SABIK	PG01075024	17-Mai-01	JOCKER	8794007007	105	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
SULTAO	PG01340038	14-Dez-01	NEWTON	PG97088029	105	LIMOUSINE DO SUDOESTE ALENTEJANO,LDA
SHERRY	PG01348005	10-Set-01	DAUPHIN	1988004715	105	FELIX CAEIRO MIRA
SOLTEIRO	PG01185004	20-Jan-01	NAPOLEAO	PG97185002	105	ZELIA DIONISIO DOS REIS LOURENCO
SARRANITO	PG01098002	15-Jun-01	VIRILE	1984002056	104	MARIA FERNANDA GUERREIRO CANDEIAS VIANA
SUL	PG01140060	12-Dez-01	NOBEL	2397051955	104	RUI MANUEL SAMPAIO BORGES DE SOUSA
SAPINHO	PG01098001	25-Jan-01	VIRILE	1984002056	104	MARIA FERNANDA GUERREIRO CANDEIAS VIANA
SOARES	PG01226007	29-Mai-01	JOYEUX	2394011751	104	DURRACO SOCIEDADE AGRO-FLORESTAL,LDA
SABIO	PG01323068	27-Set-01	JOCKER	4394074286	104	AGRO-PECUARIA COMENDA DA IGREJA,LDA
SIMBA	PG01140001	14-Jan-01	GOSSE	8791007294	104	RUI MANUEL SAMPAIO BORGES DE SOUSA
SAMBA	PG01340014	02-Abr-01	NOBLE	3697007808	104	LIMOUSINE DO SUDOESTE ALENTEJANO,LDA
SHERIF	PG01075006	19-Mar-01	JOURNAL	8794005543	104	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
SENO	PG01337014	10-Out-01	NOE	PG97130021	104	ISABEL MARIA D'OREY C. SANTIAGO MANOEL
SENADOR	PG01348007	15-Set-01	LICAS	PG95067017	104	FELIX CAEIRO MIRA
SALAZAR	PG01270007	29-Out-01	JARDIM	PG94067015	104	MARIO GAMITO CONCEICAO GONCALVES
SATURNO	PG01075004	13-Mar-01	JOURNAL	8794005543	104	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
SABIO	PG01253001	18-Jan-01	DAUPHIN	1988004715	104	NUNO MANUEL PULIDO MIRA
SUISSINHO	PG01323102	22-Dez-01	LEADER	5295102672	104	AGRO-PECUARIA COMENDA DA IGREJA,LDA
SEQUEIRO	PG01088003	13-Fev-01	NEWTON	PG97088029	103	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
SAGITARIO	PG01075015	27-Abr-01	JOCKER	8794007007	103	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
SULTAO	PG01037001	22-Abr-01	NILO	PG97123003	103	GIL DOS REIS MESSIAS
SACI	PG01140061	13-Dez-01	GOSSE	8791007294	103	RUI MANUEL SAMPAIO BORGES DE SOUSA
SONHO	PG01323080	08-Nov-01	LEADER	5295102672	103	AGRO-PECUARIA COMENDA DA IGREJA,LDA
SORTUDO	PG01088002	27-Jan-01	NEWTON	PG97088029	103	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
SAGRES	PG01159011	06-Ago-01	OLHINHO	PG98088029	103	MANUEL PACHECO LOUCAO
SIRIO	PG01088034	25-Dez-01	MONTES	PG96088056	103	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
SALMAO	PG01096016	13-Out-01	LICAS	PG95067017	103	WILLEM FREDERIK THEODOOR CARP
SENTIDO	PG01340027	14-Nov-01	MANDRAK	PG96088028	103	LIMOUSINE DO SUDOESTE ALENTEJANO,LDA

artigos técnicos

SECULO	PG01205010	07-Jan-01	OUTRO	PG98088012	103	ALFREDO FERNANDO BARBOSA BRAZ
SORTIDO	PG01092076	31-Dec-01	MAJOR	PG96092026	102	SOCIEDADE AGRICULTURA DE GRUPO DAVID,LDA
SARAMAGO	PG01354009	08-Ser-01	MAJOR	PG96092026	102	MANUEL PEDRO CAMACHO
SALVA	PG01096008	27-Ser-01	LICAS	PG95067017	102	WILLEM FREDERIK THEODOOR CARP
SANTO	PG01205005	01-Jan-01	OUTRO	PG98088012	102	ALFREDO FERNANDO BARBOSA BRAZ
SASSARICO	PG01067013	21-Fev-01	PUGILISTA	PG99067009	102	MANUEL ROCHA VIANA
SEIKO	PG01075045	06-Ago-01	JOURNAL	8794005543	102	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
SUSTO	PG01214075	05-Dez-01	NAMIBE	PG97214048	102	SOC. AGRO PECUARIA DO VALE DA NORA,LDA
SNOB	PG01340019	12-Jul-01	NEWTON	PG97088029	102	LIMOUSINE DO SUDOESTE ALENTEJANO,LDA
SAPUDO	PG01214022	17-Mai-01	NAMIBE	PG97214048	102	SOC. AGRO PECUARIA DO VALE DA NORA,LDA
SIMPLES	PG01340043	25-Dez-01	NEWTON	PG97088029	102	LIMOUSINE DO SUDOESTE ALENTEJANO,LDA
SOLTEIRO	PG01340011	20-Mar-01	NORVEGIEN	8797013245	102	LIMOUSINE DO SUDOESTE ALENTEJANO,LDA
SIRI	PG01140031	17-Nov-01	GOSSE	8791007294	102	RUI MANUEL SAMPAIO BORGES DE SOUSA
SALMAO	PG01075062	26-Out-01	JOURNAL	8794005543	102	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
SABAO	PG01323094	09-Dez-01	LEADER	5295102672	102	AGRO-PECUARIA COMENDA DA IGREJA,LDA
SAL	PG01323086	02-Dez-01	JOCKER	4394074286	102	AGRO-PECUARIA COMENDA DA IGREJA,LDA
SENFIM	PG01323077	01-Nov-01	JOCKER	4394074286	102	AGRO-PECUARIA COMENDA DA IGREJA,LDA
SA PINTO	PG01067029	14-Jun-01	LEX LUGER	PG95067019	102	MANUEL ROCHA VIANA
SAMAPIO	PG01226010	20-Jun-01	JOYEUX	2394011751	102	DURRACO SOCIEDADE AGRO-FLORESTAL,LDA
SALPICO	PG01185008	15-Abr-01	NAPOLEAO	PG97185002	102	ZELIA DIONISIO DOS REIS LOURENCO
SNOOPY	PG01205069	09-Dez-01	OUTRO	PG98088012	101	ALFREDO FERNANDO BARBOSA BRAZ
SUSPIRO	PG01092053	12-Ser-01	OCIDENTE	PG98092012	101	SOCIEDADE AGRICULTURA DE GRUPO DAVID,LDA
SALEMALKE	PG01140056	06-Dez-01	GOSSE	8791007294	101	RUI MANUEL SAMPAIO BORGES DE SOUSA
SANTIAGO	PG01243041	20-Ago-01	NOITIBO	PG97226011	101	AGUAS E DIAS,LDA
SOCRATES	PG01106006	17-Mar-01	ORVALHO	PG98018004	101	JOSE DUARTE MARTINS
SURFISTA	PG01067030	07-Jul-01	LEX LUGER	PG95067019	101	MANUEL ROCHA VIANA
SEQUEIRO	PG01299003	05-Nov-01	PINOQUIO	PG99096018	101	ANA PAULA PIRES DE ALMEIDA COSTA
SULTAO	PG01140026	13-Nov-01	GOSSE	8791007294	101	RUI MANUEL SAMPAIO BORGES DE SOUSA
SODO	PG01075059	02-Out-01	JOCKER	8794007007	101	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
SALAZAR	PG01157004	27-Jul-01	OASIS	PG98088038	101	MANUEL DA CONCEICAO DUARTE
SABIO	PG01340003	19-Jan-01	JOJOU	2394027385	101	LIMOUSINE DO SUDOESTE ALENTEJANO,LDA
SANTUARIO	PG01205066	16-Nov-01	OUTRO	PG98088012	101	ALFREDO FERNANDO BARBOSA BRAZ
SORTUDO	PG01096029	19-Dez-01	LICAS	PG95067017	101	WILLEM FREDERIK THEODOOR CARP
SUMICO	PG01150001	23-Jan-01	OFICIAL	PG98088020	101	MANUEL PACHECO MARTINHO
SOCRATES	PG01089015	30-Ser-01	OPIO	PG98075009	101	MARIA ANA PINTO REVEZ
SULTAO	PG01134004	06-Mai-01	LELO	PG95092015	101	JOAO JOSE BARROS CORREIA
SILVA	PG01092016	25-Jul-01	HIGHLANDER	1692111209	100	SOCIEDADE AGRICULTURA DE GRUPO DAVID,LDA
SOLSTICIO	PG01205036	03-Jun-01	NEWTON	PG97088029	100	ALFREDO FERNANDO BARBOSA BRAZ
SETUBAL	PG01096027	03-Dez-01	LICAS	PG95067017	100	WILLEM FREDERIK THEODOOR CARP
SHERATAN	PG01075013	24-Abr-01	JOCKER	8794007007	100	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
SALU	PG01067008	06-Fev-01	DAUPHIN	1988004715	100	MANUEL ROCHA VIANA
SIR	PG01350635	15-Ago-01	LEX LUGER	PG95067019	100	DIOGO MARIA D'OREY MANOEL
TORPEDO	PG01214077	28-Dez-01	NAGO	8797011335	100	SOC. AGRO PECUARIA DO VALE DA NORA,LDA
SHEAT	PG01075018	07-Mai-01	JOCKER	8794007007	100	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
SEMELHANTE	PG01092043	26-Ago-01	OCIDENTE	PG98092012	100	SOCIEDADE AGRICULTURA DE GRUPO DAVID,LDA
SUSPIRO	PG01159010	22-Jun-01	OLHINHO	PG98088029	100	MANUEL PACHECO LOUCAO
SAL	PG01226023	06-Out-01	OCASO	PG98226106	100	DURRACO SOCIEDADE AGRO-FLORESTAL,LDA
SOCRATES	PG01096006	22-Ser-01	LICAS	PG95067017	100	WILLEM FREDERIK THEODOOR CARP
SUDESTE	PG01214037	30-Mai-01	NAMIBE	PG97214048	100	SOC. AGRO PECUARIA DO VALE DA NORA,LDA
SUBARU	PG01075063	05-Nov-01	JOURNAL	8794005543	100	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
SARRABULHO	PG01324251	25-Ser-01	NEGRO	8797005114	100	COMENDA DA IGREJA II,ACT. AGRICOLAS,LDA
SERAFIM	PG01192006	21-Jan-01	MANCINHO	PG96067019	100	BARNABE FRANCISCO PRIMO PISCO
SEBASTIAO	PG01335010	02-Mai-01	NESTOR	8697601024	100	ASSOCIACAO DIANOVA PORTUGAL
SAFADO	PG01200003	25-Mar-01	JARDIM	PG94088002	100	ANTONIO MANUEL CLAUDINO DA SILVA SAMORA

Touros com filhos RE's

No quadro 3 apresentamos os touros que se destacaram face às performances da sua descendência. São aqui listados os touros que obtiveram pelo menos dois filhos com classificação RE nascidos em 2000.

O índice global aqui apresentado, é função da média dos índices obtidos pelos seus filhos classificados RE.

TOUROS COM PELO MENOS DOIS FILHOS QUALIFICADOS RE

NOME	Nº PAI	Nº FILHOS	I GLOBAL
MIL	2296005018	3	110
MONTES	PG96088056	5	106
OFICIAL	PG98088020	2	106
OASIS	PG98088038	2	106
OCASO	PG98226106	2	106
HIGHLANDER	1692111209	2	105
DAUPHIN	1988004715	6	105
VIRILE	1984002056	2	104
JOYEUX	2394011751	3	104
NEWTON	PG97088029	9	104
MANDRAK	PG96088028	3	103
LEADER	5295102672	5	102
JOURNAL	8794005543	10	102
JARDIM	PG94088002	2	102
MAJOR	PG96092026	10	102
OLHINHO	PG98088029	3	101
PARDALITO	PG99134002	2	101
NOBEL	2397051955	2	100
JOCKER	4394074286	8	100
JOCKER	8794007007	12	100

NEGRO	8797005114	5	100
LICAS	PG95067017	10	100
NAPOLEAO	PG97185002	4	100
PINOQUIO	PG99096018	2	100
LEO	2395068995	2	99
NESTOR	8697601024	2	99
NAMIBE	PG97214048	4	99
OUTRO	PG98088012	7	99
GOSSE	8791007294	10	98
LEX LUGER	PG95067019	8	97
ORVALHO	PG98018004	3	97
NAGO	8797011335	4	96
LACAO	PG95056004	3	96
NOITIBO	PG97226011	5	96
OLIVIO	PG98088017	2	96
OCIDENTE	PG98092012	6	96
ORDENADO	PG98088012	3	95
JERICHO	1294113380	2	94
JABUSE	8694111182	7	94
FABULA	PG90163001	6	94
ONASSIS	PG98092015	4	94
LINGOT	8795003557	2	92

Avaliação genética da raça bovina Limousine

Catálogo de touros da raça Limousine

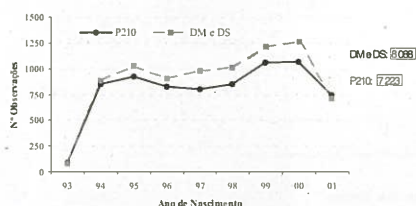
Nuno Carolino
e Luís Telo da Gama
Departamento de Genética e Melhoramento Animal
ESTAÇÃO ZOO-TÉCNICA NACIONAL

Jaime Bento
Secretário Técnico do Livro Genealógico da Raça Limousine
ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES LIMOUSINE

Introdução

A Avaliação Genética da raça bovina Limousine em Portugal foi elaborada no Departamento de Genética e Melhoramento Animal da Estação Zootécnica Nacional a partir de toda a informação de campo recolhida pela Associação de Criadores Limousine, nomeadamente registos de genealogias, pesos e avaliações morfológicas, incluindo informação de mais de 8000 animais com informação produtiva (Figura 1).

Número de registos utilizados na Avaliação Genética



(Figura 1)

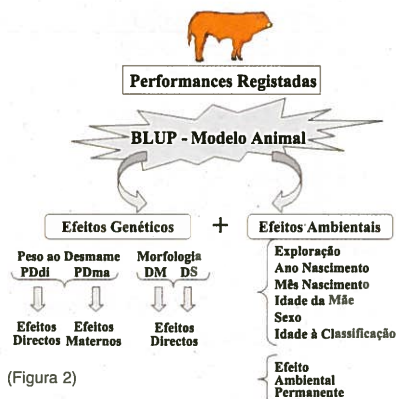
Nesta primeira avaliação foram incluídos os seguintes caracteres:

- Capacidade de crescimento até aos 210 dias (PDdi)
- Capacidade maternal (PDma)
- Desenvolvimento muscular (DM)
- Desenvolvimentos Esquelético (DS)

Todos os caracteres foram submetidos a análises univariadas, através do BLUP - Modelo Animal, utilizando-se para o efeito o programa MTFREML.

O BLUP - Modelo Animal permite estimar os valores genéticos de cada animal para os 4 tipos de caracteres considerados (PDdi, PDma, DM e DS) tendo em conta a sua performance, no caso de ser conhecida, e as performances de todos os seus parentes (ascendentes, descendentes e colaterais). Este tipo de análise também tem em consideração os diversos efeitos ambientais que afetam o respectivo carácter, nomeadamente, o efeito da exploração, ano e mês de nascimento, idade da mãe ao parto e sexo do animal (Figura 2).

Modelos utilizados na Avaliação Genética



(Figura 2)

Através desta metodologia, um animal sujeito a um ambiente mais desfavorável não será prejudicado relativamente a outro animal que beneficiou de melhores condições ambientais de produção, uma vez que o modelo de análise utilizado tem em consideração as diferentes condições ambientais em que os animais são explorados.

O modelo utilizado para análise do peso ao desmame teve em consideração os efeitos genéticos directos (PDdi - indicador do potencial de crescimento até ao desmame), os efeitos genéticos maternos (PDma - indicador da capacidade maternal), os efeitos maternos ambientais permanentes (efeitos não genéticos associados à mãe) e os efeitos ambientais temporários. Para a análise das características morfológicas foram apenas considerados os efeitos genéticos directos e os efeitos ambientais temporários.

Expressão dos Resultados

O valor genético estimado de um animal representa o valor desse animal como reprodutor, e pode ser interpretado como a sua superioridade (ou inferioridade...) genética para o carácter em causa, da qual apenas metade será transmitida à descendência. Este valor genético estimado faz sentido sobretudo em termos comparativos, mais do que pelo seu valor absoluto. Assim, por exemplo, se

o touro A tiver um valor genético estimado de +25 kg para a capacidade de crescimento até ao desmame, e o touro B tiver um valor estimado de +5 kg, podemos esperar que, quando estes touros são acasalados com uma vaca qualquer da população, os filhos do touro A tenham uma superioridade de 10 kg no peso ao desmame, já que $\frac{1}{2} (25 \text{ kg}) - \frac{1}{2} (5 \text{ kg}) = 10 \text{ kg}$. Um raciocínio semelhante poderá ser utilizado quando consideramos o valor genético para a capacidade maternal ou para os caracteres morfológicos (DM e DS).

Para além do valor genético estimado, será importante conhecer o grau de confiança dessa estimativa, isto é, qual a **precisão** da mesma. Naturalmente que um novilho em que apenas se dispõe do respectivo peso ao desmame terá um valor genético para a capacidade de crescimento estimado com menor precisão que um touro em que, além do seu peso ao desmame, se dispõe de pesos de 50 descendentes. No primeiro caso a precisão de avaliação poderá ser baixa, isto é, não temos uma confiança muito grande no valor genético estimado; no entanto, no segundo caso a precisão de avaliação já seria bastante elevada e neste caso, se dissermos que o touro é geneticamente muito bom (ou mau...) para a capacidade de crescimento, a probabilidade de estarmos errados será reduzida.

Informação Disponível

A Avaliação Genética realizou-se a partir de todos os registos genealógicos disponíveis na ACL, bem como de toda a informação proveniente do controlo de performances e avaliações morfológicas realizado na raça Limousine em Portugal, e incluiu a seguinte informação:

- 16359 Animais Registados no HBL
- 168 Explorações
- 2163 Touros
- 6173 Vacas
- 8088 Avaliações morfológicas
- 7223 Pesos ao Desmame

Análise do Peso ao Desmame

Modelo Utilizado na Análise do Peso ao Desmame (210 dias)

$$\text{Peso ao Desmame} = \text{Efeitos Fixos} + \text{Valor Genético Directo} + \text{Valor Genético Materno} + \text{Efeito Amb. Maternal Permanente} + \text{Erro}$$

Efeitos Fixos Considerados

- Exploração (125)
- Ano de Nascimento (1993 a 2001)
- Mês de Nascimento (Jan a Dez)
- Sexo do Animal (Macho e Fêmea)
- Idade da Mãe ao Parto (Covariável)

Parâmetros Genéticos e Ambientais do Peso ao Desmame

Variância Genética Directa: 265.7

Covariância entre Ef. Directos e Ef. Maternos: -47.0

Variância Genética Materna: 132.9

Variância Ambiental Permanente: 51.1

Variância Ambiental: 619.3

Variância Fenotípica: 1021.9

Heritabilidade para Ef. Directos do Peso ao Desmame: 0.26

Heritabilidade para Ef. Maternos do Peso ao Desmame: 0.13

Correlação entre Ef. Directos e Maternos do Peso ao Desmame: -0.25

Resultados da Análise do Peso ao Desmame

Peso Médio ao Desmame: 246.8 ± 46.0 kg

Matriz de Parentescos:

16359 animais

- 7223 Animais com peso ao desmame
- 2610 Fêmeas (mães de animais com peso ao desmame)

Análise das Características Morfológicas

Modelo Utilizado na Análise do Desenvolvimento Muscular e Esquelético

$$\text{Desenv. Muscular ou Desenv. Esquelético} = \text{Efeitos Fixos} + \text{Valor Genético Directo} + \text{Erro}$$

Efeitos Fixos Considerados

- Exploração (125)
- Ano de Nascimento (1993 a 2001)
- Mês de Nascimento (Jan a Dez)
- Sexo do Animal (Macho e Fêmea)
- Idade da Mãe ao Parto (Covariável)
- Idade do Animal à Avaliação (Covariável)

Parâmetros Genéticos e Ambientais das Características Morfológicas

	Desenv. Muscular	Desenv. Esquelético
Variância Genética Directa	8.3	10.1
Variância Ambiental	17.6	21.5
Variância Fenotípica:	25.9	31.6
Heritabilidade:	0.32	0.32

Resultados da Análise das Características Morfológicas

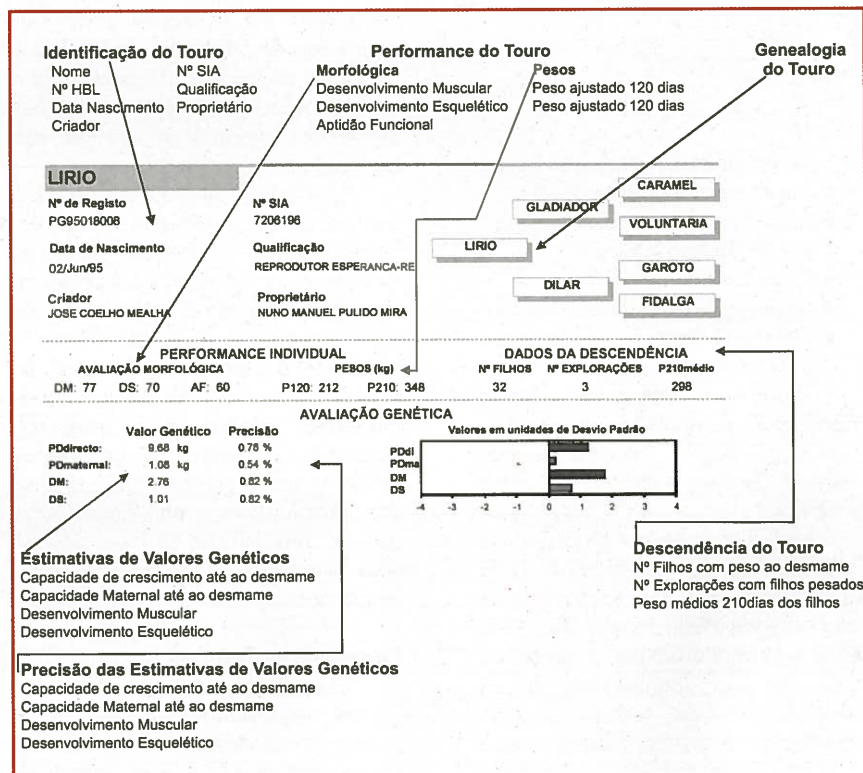
Desenvolvimento Muscular Médio: 57.9 ± 6.5

Desenvolvimento Esquelético Médio: 60.1 ± 6.0

Matriz de Parentescos: 16359 animais

- 8088 Animais com avaliação morfológica

Forma de apresentação dos resultados



Departamento Genética e Melhoramento Animal
Estação Zootécnica Nacional - Fonte Boa
2000-762 Vale de Santarém
Portugal



INTERLIM

GENETIQUE SERVICE

Pôle de Lanaud
87220 Boisseuil
FRANCE

Contactos :
G Lequeux :
00.33.6. 88 20 61 57
Sophie Mournetas :
00.33.6 89 49 48 57
Escritório :
00.33.5 55 06 46 46
Fax :
05 55 06 46 50
E mail :
Interlim@limousine.org

***A assinatura genética de
Lanaud***

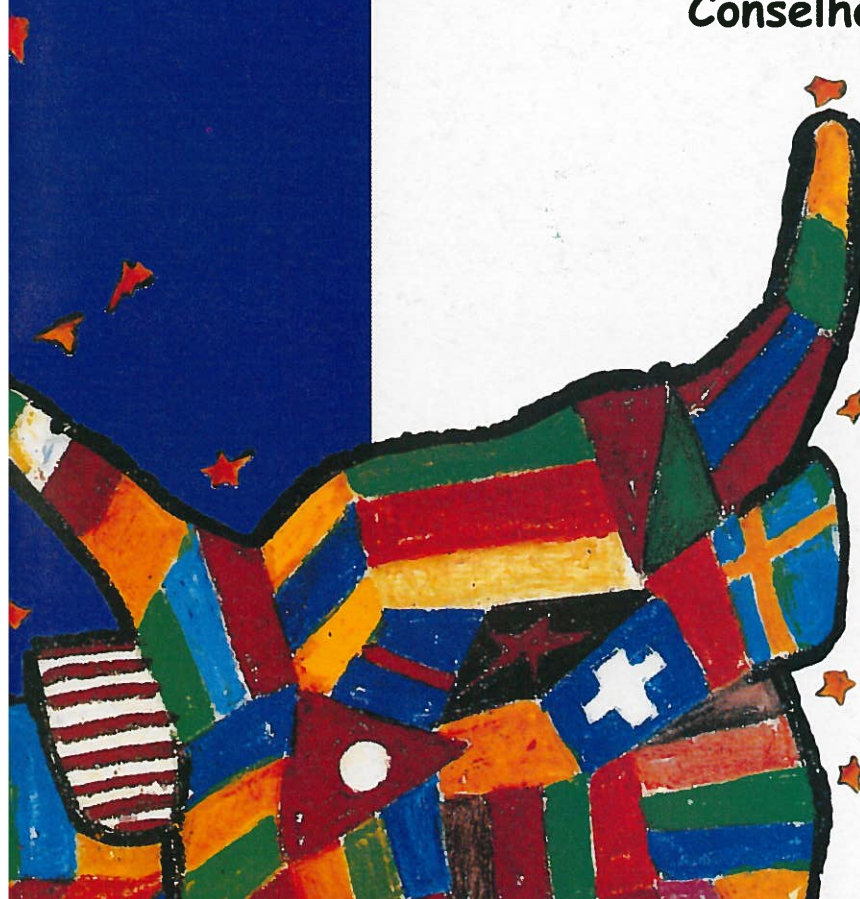
VENDA em França e Exportação

- Reprodutores, embriões , sémen
- Novilhos qualificados na Estação nacional de qualificação de Lanaud

Conselhos genéticos

DATAS DAS PRÓXIMAS VENDAS NA ESTAÇÃO DE LANAUD

Novilhos RE	Novilhos RJ
<u>Vendas a preço fixo:</u>	<u>Vendas em leilão:</u>
3 Dezembro 2003	11 Dezembro 2003
4 Fevereiro 2004	12 Fevereiro 2004
17 Março 2004	25 Março 2004
9 Junho 2004	17 Junho 2004



FACECO

Feira das Actividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira

S. TEOTÓNIO

17, 18, 19 E 20 JULHO 2003

ARTESANATO AO VIVO
200 EXPOSITORES
EXPOSIÇÕES AGRO-PECUÁRIAS
DEBATES

XVI CONCURSO NACIONAL DA RAÇA BOVINA LIMOUSINE
IX CONCURSO REGIONAL DA CABRA CHARNEQUEIRA
IV CONCURSO DE MEL
VI FESTIVAL HÍPICO CONCURSO DE OBSTÁCULOS

ANIMAÇÃO CULTURAL
ANIMAÇÃO INFANTIL
ANIMAÇÃO DESPORTIVA
ESPECTÁCULOS MUSICAIS



Apoios:

ACL - Associação Criadores da Raça Bovina Limousine;

CAPRIMIRA - Associação de Criadores de Caprinos
da Raça Charniqueira

Associação de Apicultores do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina
INATEL

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de S. Teotónio

Centro de Saúde de Odemira/Bombeiros V. Odemira

Guarda Nacional Republicana



Comissão Promotora:
Câmara Municipal de Odemira
Comissão Municipal de Turismo
Junta de Freguesia de S. Teotónio

www.cm-odemira.pt